

## DECÁLOGO DO CANAL ARTE DA GUERRA

Temos muita preocupação em divulgar os fatos militares da maneira como são na vida real. Desta forma, sugerimos as seguintes precauções no tocante a como prosseguir com suas verificações:

1- Fiquem atentos ao título: em geral, são chamativos, grandiloquentes, fantasiosos, apelativos, apocalípticos e/ou sensacionalistas. Apareceu isso, nem abra porque vem besteiro e desinformação na sequência;

2- Evitem previsões, em especial as de longo prazo. No máximo, estudem tendências, pois quem faz adivinhação é a cartomante, a qual usa turbante e não capacete militar;

3- Análise militar não é desenho do "Scooby-Doo", em que o fantasma é desmascarado no final e seus motivos são revelados. Na verdade, fatos militares em sua grande maioria são complexos e multifacetados, e explicá-los de maneira simplista sempre remete a graves imprecisões;

4- Evitem analisar os fatos do ponto de vista ideológico, pois julgar a história é prejudicial ao seu entendimento. Ao invés disso, procurem compreender a mentalidade da época, os personagens envolvidos e o momento histórico;

5- Jamais acreditem em armamentos maravilhosos ou decisivos, pois o mesmo sistema de armas que um país desenvolve pode ser emulado ou até superado pelo seu adversário. Em vez disso, analisem o objeto em profundidade e fiquem atentos às colateralidades;

6- Pesquisem a conduta pregressa do autor, pois quem faz fake news uma vez acaba repetindo a dose mais cedo ou mais tarde;

7- Não levem a sério teorias da conspiração, muito menos os veículos que as divulgam, pois eles têm tanta credibilidade quanto os contos de fadas;

8- Desacreditem na existência de uma potência mundial do bem em contraponto a outra do mal. Potências militares só querem continuar sendo potências, e não praticar caridade;

9- Não seja aquele tipo de pessoa que arriscaria ser operada por um cidadão que não possui formação em medicina, mas tem muitos likes no canal dele, fuja de “laudos militares” emitidos por YouTubers e afins;

10- Questionem. Sejam inquisitivos. Perguntem qual é a fonte. Pesquisem. Peçam mais explicações. Duvidem!!!